



Breve bibliografia sobre a RBEP



ALVARENGA, Lídia. Contribuições para os estudos sobre a pesquisa educacional no Brasil: análise bibliométrica de artigos da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (1944-1974). *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 81, n. 198, p. 244-272, maio/ago. 2000.

Analisa, na perspectiva da Ciência da Informação, 206 artigos da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP), selecionados do universo de cerca de 2.224, publicados de 1944 a 1974. Os critérios de seleção foram norteados por princípios da arqueologia do saber, de Michel Foucault. A partir das categorias empíricas “produtividade de artigos”, “temáticas relevantes” e “produtividades de autores”, consideram-se as fases de governos brasileiros: Estado Novo, Dutra, Vargas, Kubitschek, Jânio-Goulart e governos militares. Os resultados podem se constituir em subsídios para uma descrição do processo de institucionalização da pesquisa educacional no Brasil, como um campo disciplinar, e apontam para outra vertente de estudo que identifica sistemas de exclusão no processo de produção da literatura periódica.

BRAGANÇA, Inês Ferreira de Souza. Algumas imagens sobre docência e formação na década de 60: revisitando a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 82, n. 200/201/202, p. 7-14, jan./dez. 2001.

Busca concepções sobre docência e formação em artigos publicados pela *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP) na década de 60, com a perspectiva de capturar alguns lampejos do passado, de momentos de perigo, densos de contradições e de possibilidades para a educação brasileira. Para tanto, primeiramente, mergulha no estudo de artigos que tratam das referidas questões, para, em um segundo momento, analisar as relações da problemática tal como foi posta naquele contexto e como se apresenta nos desafios atuais.

BUFFA, Ester. Os conflitos ideológicos ocorridos durante a tramitação da Lei de Diretrizes e Bases e a participação da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 65, n. 150, p. 301-313, maio/ago. 1984.

No Brasil, a luta pelo ensino público assumiu formas diversas na história e subsiste ainda hoje, por isso, focalizam-se os conflitos ideológicos ocorridos durante a tramitação





da LDB (Lei nº 4.024/61), que opunham defensores do ensino privado aos do ensino público, com destaque para a atuação da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Nos dias atuais, a questão se coloca em termos de defender o ensino superior público das diferentes tentativas emanadas do MEC de privatizá-lo. Mais do que isso, é preciso que o Estado, tomado na acepção de conjunto das forças sociais, assumida de vez, seja via ensino “público”, seja via ensino “privado”, a tarefa de educar as novas gerações.

CASTRO, Amélia Domingues de. A didática na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 65, n. 150, p. 291-300, maio/ago. 1984.

Entendendo que os textos publicados pela *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* constituem amostra significativa da experiência didática brasileira, procurou-se investigar alguns aspectos de sua evolução, como, por exemplo, orientações teóricas e práticas e espaço atribuído aos diferentes problemas do ensino. As três etapas do período considerado, entre as quais se intercalam as Leis de Diretrizes e Bases de 1961 e 1971, revelam diferenças quanto aos aspectos pesquisados.

DANTAS, Andréa Maria Lopes. A gestão Lourenço Filho no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e a organização da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*: o impresso como dispositivo de assessoria técnica. *Educação em Foco* [UFJF], Juiz de Fora, v. 7, n. 2, p. 153-172, set.2002/fev.2003.

Analisa, a partir da concepção do “impresso como dispositivo de assessoria técnica” o protocolo de constituição da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, no ano de 1944. O período admitido para a análise compreende os anos de 1938 a 1945 e agregam-se ao estudo duas publicações editadas pelo Instituto no período que antecedeu a divulgação da Revista – os *Subsídios para a História da Educação Brasileira* e a série *Boletim* – além de documentos de circulação interna do Ministério da Educação e Saúde. A fundamentação teórica parte das formulações de Roger Chartier, Michel de Certeau e Pierre Caspard, especialmente no que concerne ao entendimento da função do impresso e de seus usos, formas de distribuição, destinatários visados, a formação de rede de saberes e a determinação de comunidades de leitores. Conclui que a edição da RBEP só foi possível no momento em que o Inep já havia estabelecido um padrão de leitura, através de outros materiais impressos. Desse modo, a idéia da Revista é construída, desmembrada em outros materiais e reorganizada a partir de materiais previamente testados e postos a circular.

GANDINI, Raquel Pereira Chainho. *RBEP (1994-1952): intelectuais, educação e Estado*. 1990. 411 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1990.

Apresenta as características da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* e a perspectiva dos intelectuais em relação à função do Estado na educação.



GIL, Natália de Lacerda. A ameaça do analfabetismo: uma análise do discurso oficial na década de 1940. *Quaestio: Revista de Estudos de Educação*, Sorocaba, v. 5, n. 2, p. 117-127, nov. 2003.

Refere-se a um esforço de identificação dos modos pelos quais a discussão em torno dos índices de analfabetismo revelados pelo recenseamento populacional de 1940 figurou nos discursos oficiais sobre educação. A partir da análise dos artigos publicados entre 1944 e 1952 na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, do Inep, buscou-se os argumentos em torno dos números e as ações sugeridas como adequadas à solução do problema. Por um lado, nos textos publicados na revista discutia-se a necessidade de proporcionar a aquisição da letra e da escrita aos jovens e adultos e, por outro, indicavam-se as preocupações em vista da lenta expansão da escola primária. Também se destacaram no periódico do Inep as considerações acerca da Campanha de Educação de Adultos levada a efeito em 1947.

GIL, Natália de Lacerda. *Razão em números: a presença das estatísticas nos discursos educacionais divulgados na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (1944-1952)*. 2002. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Evidencia as relações entre a expansão da “escola de massas” no Brasil e a crescente preocupação com o aperfeiçoamento das estatísticas de ensino e ressalta a pertinência do estudo dos discursos sobre educação que se utilizavam das estatísticas veiculadas num periódico oficial, em vista da importância atribuída aos levantamentos quantitativos por aqueles que decidiam os rumos da educação nacional. Para tanto, procedeu-se à caracterização geral da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* com o intuito de explicitar sua conformação interna e o papel relevante atribuído ao periódico no quadro das questões administrativas do ensino. No “Capítulo 1” busca-se apontar as relações entre a construção dos modernos Estados nacionais e o aperfeiçoamento do aparato estatístico. O Capítulo 2 atém-se à análise da presença dos números na Revista. O Capítulo 3 atenta para a construção argumentativa dos artigos que recorrem a dados educacionais oficiais.

ROSAS, Paulo. A Psicologia na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 65, n. 150, p. 314-336, maio/ago. 1984.

Expõe as principais tendências da Psicologia no Brasil, com ênfase na Psicologia aplicada (clínica, educacional e do trabalho. Centraliza sua análise em três fases: a) 1920-1939, fase marcada pela implantação da Psicologia no País; b) 1940-1959, quando se deu a consolidação da prática psicológica e começou-se a delinear o perfil do profissional de Psicologia; c) 1960-1979, fase caracterizada pelo reconhecimento legal da Psicologia como profissão independente e pela instituição da formação acadêmica do psicólogo. Assinalando o papel exercido pela *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, na divulgação de temas psicológicos, lança a proposta de que a Revista volte a promover o intercâmbio entre a Psicologia e a Educação.



ROTHEN, José Carlos. *Funcionário intelectual do Estado: um estudo de epistemologia política do Conselho Federal de Educação*. 2004. 214 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2004.

Mostra as ações dos membros do Conselho Federal de Educação que influenciaram a efetivação da Reforma Universitária de 1968. A tese é uma tentativa de comprovar as seguintes hipóteses: a implantação da reforma Universitária de 1968 atende às demandas de um contexto; a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* é um instrumento utilizado pelos conselheiros ligados ao Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova ou aos seus signatários para exercer a liderança intelectual e moral da Reforma Universitária; estes conselheiros dividem-se em dois subgrupos a partir de 1966; e o exercício do poder dos conselheiros em um aparelho de Estado, além de ter forte influência na criação de uma realidade – o sistema universitário brasileiro decorre da reforma universitária de 1968 – consolidando uma concepção da Universidade.

SAVIANI, Dermeval. A Filosofia da Educação no Brasil e sua veiculação pela *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 65, n. 150, p. 273-290, maio/ago. 1984.

Testa uma periodização das principais concepções de Filosofia da Educação no Brasil, tomando como ponto de referência os artigos veiculados pela *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Na primeira parte aborda-se, à guisa de antecedentes, a Filosofia da Educação no período anterior à fundação da Revista. Na segunda parte reconstitui-se a trajetória dessa disciplina nos últimos 40 anos para, na terceira, verificar se houve ou não correspondência entre a periodização proposta e a evolução da temática veiculada pela Revista. Em conclusão, faz-se um breve registro do recente desenvolvimento da concepção dialética de Filosofia da Educação no Brasil.

SGUISSARDI, Valdemar; SILVA JR. João dos Reis. A produção intelectual sobre educação superior na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP): período 1968-1995. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 79, n. 193, p. 95-112, set./dez. 1998.

Estuda a trajetória do tema Educação Superior na *Revista Brasileira de Estudos Pedagógico* (RBEP), editada pelo Inep desde 1944. Destaca as diversas fases dessa instituição ao mesmo tempo em que discorre sobre as vicissitudes por que passou a política educacional e pedagógica no âmbito do Estado e da sociedade civil no Brasil. O percurso histórico percorrido pela RBEP e pela temática da educação superior em suas páginas é periodizado em três momentos claramente definidos. No primeiro, enfoca-se o nascimento, a natureza e a consolidação da RBEP (1944-1964). No segundo (1964-1979), a forte presença do Estado na definição das políticas educacionais, com destaque para a reforma educacional orquestrada pelo governo militar-autoritário. No terceiro (1980-1995), a presença marcante da sociedade civil, quando esta se redemocratizava e quando a produção intelectual tinha origem especialmente nos programas de pós-graduação em educação, que à época se consolidavam.



VIDAL, Diana Gonçalves; CAMARGO, Marilena Jorge Guedes de. A imprensa periódica especializada e a pesquisa histórica: estudos sobre o *Boletim de Educação Pública* e a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 73, n. 175, p. 407-430, set./dez. 1992.

O interesse em se estudar periódicos para a realização de análises históricas reside na possibilidade da leitura de manifestações contemporâneas aos acontecimentos. Na análise do *Boletim de Educação Pública* privilegiou-se a sistematização de informações sobre o seu ciclo de vida, situando a revista no seu momento histórico e procurando perceber a publicação dentro das injunções políticas que lhe deram origem. Com respeito à *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, o enfoque incidiu sobre dois movimentos: um, técnico e burocrático, ligado diretamente ao programa do Inep; e outro, teórico, refletindo as idéias dos autores da revista, a observação dos fatos educacionais, exame dos princípios e análise de questões de aplicação.

XAVIER, Jurema Brasil. *A relação entre tecnologias da comunicação e educação na perspectiva da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – 1944/1994*. São Paulo, 2002. 156 f. : il. + anexos.

Apresenta uma perspectiva histórica das relações, projetos e propostas que ocorreram, na segunda metade do século 20, entre as tecnologias de comunicação e a educação no Brasil, com a finalidade de contribuir para a compreensão de como os educadores e pensadores brasileiros viram no decorrer do período, a contribuição dos meios de comunicação para a educação. Para realizar o trabalho foi analisado um veículo de mídia, a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, e os artigos nela editados, buscando compreender as diferentes falas sobre o tema em um novo contexto econômico, político e social que então se consolidava no país e que podemos definir como o período da modernização do Brasil.